CASO 01

2014 ESTÁDIOS

Família do atleta Paulo Marcos de Jesus Ribeiro (Paulão), do Sport Club Internacional

Data: 25/10/2014

Jogo: Internacional x Bahia

Campeonato: Brasileiro

Onde: Estádio José Pinheiro Borda (Beira-Rio)

Cidade: Porto Alegre/RS

FATO:

O zagueiro Paulão, falou que sua mãe e seu irmão, escutaram insultos racistas contra o atleta, em partida no estádio Beira-Rio. “No jogo anterior (a Inter e Goiás), minha mãe estava no camarote (do Beira-Rio) com o meu irmão, Paulinho. Não lembro se eu errei, e começaram a me xingar: “macaco, seu preto”. E meu irmão disse: “pô, respeita ao menos a mãe dele, que está aqui. Xinga o time, e não ele”. Fiquei sabendo. Fiz o gol (de bicicleta, no Goiás) e não comemorei por isso. Imagina? A tua mãe está no teu trabalho, as pessoas estão te agredindo. É normal, ela sabe da minha profi ssão, sabe que serei xingado. Mas é triste. As pessoas falaram que eu estava contra o time, quando fi z o gol e não comemorei, mas não foi nada disso.”.

DESDOBRAMENTOS:

O fato foi relatado pelo jogador em entrevista realizada ao jornal Zero Hora em 19/03/2016.

COMO TERMINOU:

Caso não teve sequência.

CASO 02

2014 ESTÁDIOS

Torcedores brasileiros ofendidos por argentinos

Data: 15/06/2014

Jogo: Argentina x Bósnia

Campeonato: Copa do Mundo

Onde: Estádio Jornalista Mário Filho (Maracanã)

Cidade: Rio de Janeiro/RJ

FATO:

Dois torcedores argentinos foram detidos por gritar insultos racistas contra dois brasileiros dentro do Maracanã, durante toda a permanência no estádio, segundo a Polícia Civil fluminense.

DESDOBRAMENTOS:

Eles foram levados para a delegacia e interrogados, sendo liberados na sequência.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas informações sobre a sequência do caso, ou mesmo sobre abertura de processo criminal.

CASO 03

2015 ESTÁDIOS

Vítima de injúria racial em Santa Catarina

Data: Sem Informação

Jogo: Sem Informação

Campeonato: Campeonato de Futebol Amador

Onde: Estádio Local

Cidade: Presidente Getúlio/SC

FATOS:

Um atleta, que não teve seu nome divulgado, foi xingado de “preto sujo” e “macaco” após uma provocação. De acordo com a denúncia do Ministério Público, a vítima teria provocado o adversário após uma entrada violenta, chamando-o de “bonequinha”, o que fez o atleta agressor a responder com os termos racistas.

DESDOBRAMENTOS:

O agressor foi condenado pelo crime de injúria racial.

COMO TERMINOU:

Em 2020, após recurso, o agressor teve a pena mantida pela 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, sendo condenado por injúria racial. O desembargador Leopoldo Augusto Brüggemann manteve a condenação de um ano de reclusão em regime aberto, que já havia sido substituído por prestação de serviço à comunidade.

CASO 04

2019 ESTÁDIOS

Marcelo Benevenuto, atleta do Botafogo de Futebol e Regatas

Data: 23/02/2019

Jogo: Botafogo x Vasco

Campeonato: Taça Rio

Onde: Estádio Nilton Santos (Engenhão)

Cidade: Rio de Janeiro/RJ

FATO:

Em entrevista ao “Canal do TF”, o zagueiro Marcelo Benevenuto, do Botafogo, acusou o atacante Maxi López (então atleta do Vasco da Gama) de tê-lo chamado de “preto de m\*”. A acusação aconteceu um ano após o incidente.

DESDOBRAMENTOS:

O argentino Maxi López, acusado de racismo, negou o fato e publicou fotos com jogadores negros.

COMO TERMINOU:

O fato não teve sequência.

CASO 05

2019 ESTÁDIOS

Marcos Cândido, atleta do Saraiva (futebol amador)

Data: 17/11/2019

Jogo: Guia Lopes da Laguna x Saraiva

Campeonato: Liga Terrão da UEFA MS

Onde: Estádio da Cidade

Cidade: Campo Grande/MS

FATOS:

O atleta de futebol amador Marcos Cândido, de 26 anos, afirmou ter sido vítima de racismo.

DESDOBRAMENTOS:

Na súmula da partida, o árbitro confirmou que houve o crime e relatou toda a briga que

ocorreu após o xingamento. De acordo com o texto, a vítima de racismo teria dado

um pontapé no jogador de Guia Lopes que supostamente o ofendeu, que em seguida

caiu no chão e recebeu novamente um chute na região da cabeça de outro jogador

do Saraiva. Marcos Cândido falou ao término da partida de que faria o registro de um

Boletim de Ocorrência (BO) no dia seguinte.

COMO TERMINOU:

Segundo a organização da competição, através do seu representante Julio Cesar Souza

da Silva, “não houve caso de racismo na partida e os atletas do time do Saraiva estão

fazendo tal afirmação para tentar escapar de punição.”. O mesmo ainda informou que

fariam um BO contra as pessoas que estavam fazendo essa falsa acusação por calúnia e

difamação. Não foram encontradas mais informações sobre o desenrolar do caso.

CASO 06

2014 INTERNET

Marcelo Vieira da Silva Júnior, atleta da Seleção Brasileira de Futebol

Data: 12/06/2014

Onde: Rede Social - Twiter

Caso apresentado no Relatório de 2014 como “Ocorrências na Copa”, não incluso na soma geral da época.

FATO:

Alguns internautas brasileiros xingaram o lateral brasileiro, Marcelo, nas redes sociais,

em virtude do gol contra, feito por ele na partida de estreia da Seleção na Copa, contra

a Croácia.

DESDOBRAMENTOS:

Frases como “tinha que ser preto”, “tira esse preto do jogo” e “se fosse branco não faria

uma merda dessas”, foram lamentavelmente reproduzidas em várias redes sociais.

COMO TERMINOU:

Não constam informações de que o caso tenha sido levado adiante, tão pouco que os

agressores foram devidamente identificados.

CASO 07

2014 INTERNET

Insultos raciais contra torcedores brasileiros

Data: 18/06/2014

Onde: Rede Social

Caso apresentado no Relatório de 2014 como “Ocorrências na Copa”, não incluso na soma geral da época.

FATOS:

Após a derrota de 2 a 0 contra o Chile, torcedores espanhóis usaram as redes sociais

para xingar brasileiros e chilenos, em gestos racistas.

DESDOBRAMENTOS:

Adjetivos pejorativos como “macacos” e “maricas”, foram utilizados.

COMO TERMINOU:

Caso não teve sequência.

CASO 08

2014 INTERNET

Torcedores brasileiros ofendem colombiano Camilo Zúñiga

Data: 04/07/2014

Onde: Rede Social

Caso apresentado no Relatório de 2014 como “Ocorrências na Copa”, não incluso na soma geral da época.

FATO:

Após cometer a falta que tirou da Copa do Mundo o jogador Neymar, da Seleção Brasileira, o lateral colombiano, Camilo Zúñiga, foi hostilizado pela torcida brasileira com atos racistas e preconceituosos.

DESDOBRAMENTOS:

Algumas montagens na web (memes) “brincavam” com a situação, outros torcedores disparam xingamentos contra a família de colombiano e houve até ameaça de morte.

COMO TERMINOU:

Caso não teve sequência.

CASO 09

2018 INTERNET

Torcedores do Bahia são discriminados por torcedor do Vitória

Data: 06/01/2018

Onde: Rede Social – Twitter

FATOS:

Um turista paulista comentou nas redes sociais que passeando pela cidade de Salvador identificou muitas camisas do Bahia e poucas do Vitória sendo usadas pelos seus

torcedores. Um rubro-negro respondeu a sua postagem dizendo que ela deveria ter visto

muitos “vendedores de picolé, de queijinho e limpador de para-brisas nas sinaleiras”.

DESDOBRAMENTOS:

A resposta não foi bem recebida por muitos torcedores, considerando-a preconceituosa,

racista e elitista. O Bahia iniciou uma campanha nas redes sociais reafirmando o seu título de “clube do povo”, com ênfase na Nação Tricolor. O presidente do clube, Guilherme Bellintani, utilizou as redes sociais para comentar o assunto. O dirigente falou da infância e revelou que costumava dar carona a vendedores de picolé e de queijinho que trabalhavam no caminho da Fonte Nova.

COMO TERMINOU:

Sem informações de qualquer punição. O perfil no Twitter utilizado para menosprezar

os torcedores tricolores, foi alterado ou excluído.

CASO 10

2018 INTERNET

Anderson Vital da Silva (Dedé), atleta do Cruzeiro

Data: 04/10/2018

Onde: Rede Social – Twitter

FATO:

Após o jogo entre Cruzeiro e Boca Juniors, pela Copa Libertadores da América, o zagueiro Dedé foi vítima de racismo na internet por parte de torcedores xeneizes. Termos como “macaco”, “negro asqueroso” entre outros foram vistos nas redes sociais.

DESDOBRAMENTOS:

Nenhum dos clubes, nem atleta comentaram sobre o caso.

COMO TERMINOU:

Sem informações de qualquer punição aos envolvidos ou notificação da CONMEBOL.

CASO 11

2019 INTERNET

João Guilherme, narrador da Fox Sports

Data: 12/09/2019

Onde: Rede Social – Twitter

FATOS:

O narrador João Guilherme, do Fox Sports, recebeu uma ofensa racial após criticar a atuação do atacante Paolo Guerrero no jogo entre Internacional x Athletico-PR pela final

da Copa do Brasil em uma rede social. Um usuário respondeu ao post: “Se eu te achar na

rua te mato, seu gordo negro fi lho da p\*”.

DESDOBRAMENTOS:

João compartilhou a ofensa, porém, a conta que o atacou foi retirada do ar. Em resposta

o narrador comentou: “Que ser humano desprezível e se esconde na internet”.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas informações de que o caso não teve sequência.

CASO 12

2018 OUTROS ESPAÇOS

Torcedores corintianos comparados a ladrões por jornalista

Data: 21/05/2018

Onde: Programa de TV

Programa: Globonews em Ponto

Emissora: Rede Globo/GloboNews

FATO:

Apresentador fez piada sobre assalto à Arena Corinthians e revoltou torcedores: ”Estão

roubando o próprio time agora, é isso”.

DESDOBRAMENTOS:

Torcedores corintianos não receberam o comentário em tom de “brincadeira” e

consideraram uma discriminação social e racial perante determinados torcedores.

COMO TERMINOU:

Em nota, a Globo afirmou que o jornalista “não teve a intenção de ofender” a torcida

do Corinthians. “O apresentador José Roberto Burnier disse que jamais teve a intenção

de ofender os corintianos, mas admite que, no improviso, acabou fazendo uma piada

indevida que não reflete o pensamento dele e que, por isso, ele se desculpa”.

CASO 13

2014 ESTÁDIOS

Insultos homofóbicos proferidos por torcedores brasileiros e mexicanos

Data: 17/06/2014

Jogo: Brasil x México

Campeonato: Copa do Mundo

Onde: Estádio Governador Plácido Castelo (Arena Castelão)

Cidade: Fortaleza/CE

FATO:

Torcedores brasileiros e mexicanos proferiram gritos homofóbicos de “bicha” e “puto” quando os goleiros de cada equipe cobravam o tiro de meta.

DESDOBRAMENTOS:

A FIFA informou que investigaria e analisaria o caso.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas informações sobre a sequência do caso.

Rogério Ceni, atleta do São Paulo Futebol Clube

Data: 18/02/2015

Jogo: Corinthians x São Paulo

Campeonato: Libertadores da América

Onde: Arena Corinthians

Cidade: São Paulo/SP

FATO:

Cada vez que o goleiro são-paulino Rogério Ceni batia na bola, a torcida adversária grita “bicha” para ele.

DESDOBRAMENTOS:

Não foram encontradas informações de que o caso tenha sido registrado em súmula.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas informações de que o caso tenha tido sequência

CASO 15

2014 ESTÁDIOS

Torcedores insultam atletas no clássico Majestoso

Data: 09/08/2015

Jogo: São Paulo x Corinthians

Campeonato: Brasileiro

Onde: Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi)

Cidade: São Paulo/SP

FATO:

Os goleiros Rogério Ceni (São Paulo) e Cássio (Corinthians), foram chamados de “bicha” por boa parte dos torcedores presente no estádio quando se preparavam para a cobrança do tiro de meta.

DESDOBRAMENTOS:

Não foram encontradas informações de que o caso tenha sido registrado em súmula.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas informações de que o caso tenha tido sequência.

CASO 16

2016 ESTÁDIOS

Torcida brasileira insulta goleiras das Seleções da Austrália e do Canadá

Data: 03/08/2016

Jogo: Canadá x Austrália

Campeonato: Olimpíadas Rio 2016

Onde: Arena Corinthians

Cidade: São Paulo/SP

FATO:

O jornal australiano The Sydney Morning Herald, destacou os gritos homofóbicos de “bicha” proferidos pela torcida brasileira sempre que a goleira da australiana, Lydia Williams, e a canadense, Stephanie Labbé, cobravam tiro de meta.

DESDOBRAMENTOS:

O veículo destacou o ato como “ofensivo” e “repulsivo”.

COMO TERMINOU:

O COI não se manifestou sobre ações de torcedores e não emitiu nota sobre as denúncias. Caso não teve sequência.

CASO 17

2016 ESTÁDIOS

Torcida brasileira insulta Hope Solo, goleira da Seleção dos Estados Unidos

Data: 03/08/2016

Jogo: EUA x Nova Zelândia

Campeonato: Olimpíadas Rio 2016

Onde: Estádio Governador Magalhães Pinto (Mineirão)

Cidade: Belo Horizonte/MG

FATO:

A torcida mineira gritou “bicha” nas cobranças de tiro de meta, principalmente quando

a goleira americana, Hope Solo, tocava na bola.

DESDOBRAMENTOS:

A implicância da torcida com a goleira americana começou quando a atleta publicou em suas redes sociais uma imagem polêmica sobre como se protegeria no Brasil do vírus zika. Em alguns momentos o grito de “bicha” foi trocado pelo grito de “oohhh zika”, quando a goleira tocava na bola..

COMO TERMINOU:

O COI não se manifestou sobre ações de torcedores e não emitiu nota sobre as denúncias. Caso não teve sequência.

CASO 18

2016 ESTÁDIOS

Torcida brasileira insulta goleiras do Canadá e do Zimbábue

Data: 05/08/2016

Jogo: Canadá x Zimbábue

Campeonato: Olimpíadas Rio 2016

Onde: Arena Corinthians

Cidade: São Paulo/SP

FATO:

A torcida brasileira gritou “bicha” nas cobranças de tiro de meta cobrado pelas goleiras Sabrina D’Angelo (Canadá) e Chido Dringirai Booked (Zimbábue).

DESDOBRAMENTOS:

O COI não se manifestou sobre ações de torcedores e não emitiu nota sobre as denúncias.

COMO TERMINOU:

Caso não teve sequência.

CASO 19

2016 ESTÁDIOS

Torcida brasileira insulta Mohammed Hameed, goleiro do Iraque

Data: 07/08/2016

Jogo: Brasil x Iraque

Campeonato: Olimpíadas Rio 2016

Onde: Estádio Mané Garrincha

Cidade: Brasília/DF

FATO:

Torcedores brasileiros proferiram o grito homofóbicos de “bicha” quando o goleiro iraquiano, Mohammed Hameed, cobrava o tiro de meta.

DESDOBRAMENTOS:

O grito de “bicha” nos estádios brasileiros começou a ser muito debatido pela mídia nternacional e pelos próprios atletas (principalmente as mulheres do futebol feminino).

COMO TERMINOU:

O COI não se manifestou sobre ações de torcedores e não emitiu nota sobre as denúncias. Caso não teve sequência.

CASO 20

2020 ESTÁDIOS

Equipe de arbitragem

Data: 17/11/2020

Jogo: Santos-AP x Sinop-MT

Campeonato: Brasileiro Série D

Onde: Estádio Milton de Souza Corrêa (Zerão)

Cidade: Macapá/AP

FATO:

O técnico do Santos/AP foi acusado de proferir insultos homofóbicos contra a equipe de arbitragem.

DESDOBRAMENTOS:

Na súmula, o árbitro informou que expulsou Luciano Marba por ofensas. Após a partida, o treinador teria voltado a ofender a arbitragem, além e ameaçar e cometer novos insultos homofóbicos. A Procuradoria denunciou Luciano Marba por tripla ofensa no artigo 243-F, ameaça no artigo 243-C, e discriminação no artigo 243-G.

Em primeira instância, o treinador foi suspenso em seis partidas e multado em R$ 1 mil

no artigo 243-G.

COMO TERMINOU:

Em primeira instância, os auditores da Quarta Comissão puniram Luciano com quatro partidas e multa de R$ 1 mil na primeira conduta do artigo 243-F; seis partidas e multa de R$ 1 mil no artigo 243-G em conjunto com o segundo artigo 243-F e cinco partidas e multa de R$ 1,5 mil na terceira conduta do artigo 243-F, absolvendo o denunciado pela ameaça no artigo 243-C. Em agosto de 2021, o Pleno do STJD do Futebol analisou o recurso e Luciano Marba teve a pena mantida em última instância. Confirmou-se a suspensão de 15 partidas e multa total de R$ 3,5 mil, por ofender a arbitragem e praticar ato discriminatório.

Jovem russo é ridicularizado por brasileiro

Data: 19/06/2018

Campeonato: Copa do Mundo

Onde: Rede Social

FATO:

Em vídeo divulgado nas redes sociais, um brasileiro pede para um menino repetir frases de cunho ofensivo e inapropriado. O adolescente, que não fala português, obedece às sugestões e repete: “Eu sou um fi lho da p\*”, “Eu sou viado” e “Eu dou para o Neymar”.

DESDOBRAMENTOS:

O brasileiro foi identificado como Lucas Maciel. A postagem repercutiu muito mal nas redes sociais.

COMO TERMINOU:

Lucas apagou a sua publicação e pediu desculpas para o menino e toda a nação russa pela brincadeira, e acrescentou dizendo que sua atitude foi infantil e que estava arrependido. Não foram encontradas nenhuma outra informação de alguma outra punição.

CASO 22

2016 OUTROS ESPAÇOS

Clube Náutico Capibaribe é chamado de “Barbie”

Data: 17/07/2016

Onde: Programa de TV – Extraordinários/SporTV

FATO:

Após fazer declarações polêmicas contra o Sport e o futebol nordestino, o comentarista Eduardo Bueno, o Peninha, tentou se retratar e chamou o Naútico de “Barbie”.“Só aceito ódio e as críticas das barbies e da Cobra Coral, que vai cair e voltar para a Segundo Divisão”, disse Peninha.

DESDOBRAMENTOS:

Por meio de nota, o presidente do Sport, João Humberto Martorelli, anunciou que entrou em contato com a Rede Globo para cobrar uma “retratação frente às declarações de teor preconceituoso feito pelo apresentador Eduardo Bueno, conhecido por Peninha”. “O discurso do apresentador não apenas deprecia a imagem do Sport Club do Recife, mas também a de todo o Nordeste”, consta na nota. Santa Cruz e Náutico foram para as suas redes sociais falarem do orgulho de ser Nordestinos “acima da Bahia”.

COMO TERMINOU:

O caso não teve sequências após todos os fatos acima.

CASO 23

2020 OUTROS ESPAÇOS

Tiago Ramos, ofendido por Neymar Júnior e amigos

Data: 06/03/2020

Onde: Whatsapp

FATO:

Neymar e alguns dos seus amigos, “os parças”, foram acusados de homofobia após vazamento de um áudio trocado entre eles.

DESDOBRAMENTOS:

O Ministério Público de São Paulo confirmou que recebeu a representação de autoria do ativista LGBTQ+ Agripino Magalhães pedindo a prisão preventiva de Neymar e dos amigos. Neymar usou o termo “viadinho” para falar sobre o modelo e então namorado da sua mãe. Já os seus amigos, que não tiveram a identidade divulgada, ofereceram ajuda caso o craque quisesse se vingar de Tiago Ramos. “Vamos matar, enfiar um cabo de vassoura no c\* dele”, falou um deles. Agripino Magalhães pediu a apreensão da gravação e a quebra de sigilo de todos os envolvidos na conversa vazada por conter “falas homofóbicas e ainda visa penalizar com agressões físicas, sodomia e empalhamento de uma criatura humana”.

COMO TERMINOU:

O caso segue sendo investigado pela polícia (última atualização, janeiro de 2022).

CASO 24

2018 ESTÁDIOS

Júlia Guimarães, jornalista do Grupo Globo

Data: 24/06/2018

Jogo: Japão X Senegal

Campeonato: Copa do Mundo

Onde: Estádio de Ecaterimburgo

Cidade: Ecaterimburgo/Rússia

FATO:

Torcedor tentou beijar repórter enquanto ela se preparava para entrar no ar. A agressão foi filmada.

DESDOBRAMENTOS:

Júlia declarou que era a segunda vez que acontecia aquilo com ela na Rússia, uma agressão física desse tipo, uma tentativa de beijá-la contra a sua vontade: “Na primeira vez, foi antes do jogo entre Egito e Uruguai, e eu acho que era russo. Agora com certeza era russo. É horrível. Eu me sinto indefesa, vulnerável”.

COMO TERMINOU:

A repórter recebeu apoio de colegas e seguiu seu trabalho na Copa. Agressor não foi identificado.

CASO 25

2020 ESTÁDIOS

Mácia Bezerra Caetano, árbitra assistente

Data: 26/10/2020

Jogo: Vilhenense x Ji-Paraná

Campeonato: Brasileiro Série D

Onde: Estádio Arnaldo Lopes Martins (Portal da Amazônia)

Cidade: Vilhena/RO

FATO:

O meia Wederson da Silva Maia (conhecido como Nick), do Ji-Paraná, e o massagista Cleomar Lima de Carvalgo, do Vilhenense, agrediram verbalmente a assistente Mácia Bezerra Caetano. A assistente relatou ter sido empurrada pelo jogador do Ji-Paraná, além de ter sido alvo de ofensas.

DESDOBRAMENTOS:

O fato foi relatado na súmula da partida. No relatório, Márcia disse: “Veio em minha direção, desferindo-me um empurrão que atingiu o meu braço esquerdo, sendo contido pelo quarto-árbitro Fledes Rodrigues, e ainda o mesmo me ofendeu com as seguintes palavras ‘sua sapatão, vagabunda dessa, tem que parar mesmo, vai se lascar sua p\*’, palavras essas desferidas por várias vezes até deixar o campo de jogo”. O caso foi para julgamento do STJD.

COMO TERMINOU:

A Quinta Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva – STJD condenou

Wederson da Silva Maia, o Nick, em quatro artigos do Código Brasileiro de Justiça esportiva – CBJD. Em três deles, Art. 250, Art. 254-A § 3º, e Art. 258, a pena acumulada foi de 8 partidas. A pena maior foi da condenação pelo Art. 243-G – “Praticar ato discriminatório, desdenhoso ou ultrajante, relacionado a preconceito em razão de origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de defi ciência”. A pena imposta foi de 10 partidas. Ao todo o atleta pegou 18 jogos de suspensão, mais multa de R$ 1.100,00. O massagista do Vilhenense, Cleomar Lima de Carvalho, foi condenado com base nos artigos 258 e 243-F § 1º, e teve imposta uma pena de 7 partidas; e também foi condenado pelo Art. 243-G, para a qual recebeu pena de 10 partidas. Somadas, as penas afastam o massagista por 17 jogos. Ele também foi condenado a pagar multa de R$ 600,00. Ambos não participaram mais da competição em 2020.

CASO 26

2018 OUTROS ESPAÇOS

Júlia Guimarães, jornalista do Grupo Globo

Data: 17/06/2018

Campeonato: Copa do Mundo

Onde: Local Público, ruas da cidade

Cidade: Moscou/Rússia

FATO:

Brasileiros assediaram mulher russa, fazendo “brincadeira” com alusão à cor de seu órgão sexual e geram revolta no Brasil e no exterior.

DESDOBRAMENTOS:

Um grupo de ao menos quatro brasileiros gravou um vídeo cantando músicas em alusão à cor do órgão sexual de uma mulher, “Essa é bem rosinha!”, e gerou revolta nas redes sociais. Sem entender a moça sorri e em seguida é encorajada a cantar junto com o grupo. O caso gerou repúdio dos Ministérios do Esporte, Turismo e Relações Exteriores, assim como chamou a atenção da Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco. Os quatro brasileiros foram identificados como sendo um advogado de Pernambuco (ex-secretário de Turismo de Ipojuca/PE e condenado por mau uso do dinheiro público), um tenente da Polícia Militar de Santa Catarina, um engenheiro Civil do Piauí e um supervisor de voos. A mulher russa criou petição para penalizar brasileiros que a assediaram.

COMO TERMINOU:

A LATAM demitiu o supervisor de voos, informando em suas redes de que o rapaz não faz mais parte do quadro de funcionários. O PM responderia a processo disciplinar interno (não obtemos informação se de fato o processo ocorreu). Os demais identificados, não foram encontradas informações sobre alguma punição.

CASO 27

2019 OUTROS ESPAÇOS

Torcedoras Coloradas sentem-se ofendidas com comentário machista na rádio

Data: 02/12/2019

Onde: Programa de Rádio

Cidade: Porto Alegre/RS

FATO:

A torcida Força Feminina Colorada (FFC) repudiou os comentários considerados machistas do jornalista Adroaldo Guerra Filho, o Guerrinha, na Rádio Gaúcha. Ao repercutir o título colorado no Gauchão sobre o maior rival, o Grêmio, Guerrinha “questionou” se uma das jogadoras tirou a blusa no gramado para presentear um torcedor.

DESDOBRAMENTOS:

A FFC fez uma nota publicada na sua rede social (Twitter) e relembrou que este não foi o primeiro caso de comentário machista do comentarista da Rádio Gaúcha.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas retratação do jornalista, nem da emissora jornalística. O caso não teve sequência.

CASO 28

2017 INTERNET

Torcedores do ABC Futebol Clube são ofendidos por são-paulinos

Data: 12/03/2017

Jogo: ABC x São Paulo

Campeonato: Copa do Brasil

Onde: Rede Social

FATO:

Torcedores do São Paulo FC cometeram ataques xenofóbicos na tentativa de desmerecer o time do ABC e seus torcedores simplesmente pelo fato de serem nordestinos.

DESDOBRAMENTOS:

Os prints dos comentários preconceituosos foram publicados na internet, mas nenhum dos clubes se manifestou sobre o episódio.

COMO TERMINOU:

Não teve sequência.

CASO 28

2017 INTERNET

Torcedores do ABC Futebol Clube são ofendidos por são-paulinos

Data: 12/03/2017

Jogo: ABC x São Paulo

Campeonato: Copa do Brasil

Onde: Rede Social

FATO:

Torcedores do São Paulo FC cometeram ataques xenofóbicos na tentativa de desmerecer o time do ABC e seus torcedores simplesmente pelo fato de serem nordestinos.

DESDOBRAMENTOS:

Os prints dos comentários preconceituosos foram publicados na internet, mas nenhum dos clubes se manifestou sobre o episódio.

COMO TERMINOU:

Não teve sequência.

CASO 33

2014 ESTÁDIOS

Marcelo Vieira da Silva Júnior, atleta do Real Madrid Club de Fútbol

Data: 05/02/2014

Jogo: Real Madrid x Atlético de Madrid

Campeonato: Copa do Rei

Onde: Estádio Santiago Bernabeu

Cidade: Madrid/Espanha

FATO:

Segundo informou o jornal Marca e veículos ingleses como a Sky Sports, o jogador brasileiro Marcelo foi chamado de “macaco” enquanto se aquecia numa área mais vazia do estádio, reservada apenas para os torcedores colchoneros, do Atlético de Madrid. Além disso, alguns torcedores gritavam “Marcelo não é o seu pai”, para o filho do atleta, Enzo, de quatro anos, que estava no gramado com o pai.

DESDOBRAMENTOS:

Segundo Graham Hunter, jornalista especializado em futebol espanhol na Inglaterra, o jogador reagiu fazendo sinais de negação com a cabeça. Posteriormente, quando Enzo o abraçou, ele afirma ter escutado a seguinte frase: “Esperamos que o seu pai morra”.

COMO TERMINOU:

Não foram encontradas informações de que o caso tenha seguido ou alguma punição

por parte da La Liga.

CASO 34

2018 ESTÁDIOS

Roberto Firmino, atleta do Liverpool Football Club, acusado de cometer racismo

Data: 05/01/2018

Jogo: Liverpool x Everton

Campeonato: Copa da Inglaterra

Onde: Estádio Anfi eld

Cidade: Liverpool/Inglaterra

FATO:

O zagueiro Mason Holgate, do Everton Football Club, acusou o brasileiro Roberto Firmino de cometer ato racista. O zagueiro chamou o árbitro e disse: “Ele (Firmino) acabou de me chamar de negro do c\*”.

DESDOBRAMENTOS:

O lance foi relatado na súmula pelo árbitro Bobby Madley, que afirmou que não ouviu o insulto. A Federação Inglesa abriu investigação do caso. Firmino negou todas as acusações.

COMO TERMINOU:

A Federação Inglesa absolveu Firmino da acusação de racismo. Levou-se em consideração nas análises a leitura labial, que indicou que o atacante brasileiro disse, em português: “Você tá maluco, seu fi lho da p\*!!”. A entidade ainda completou: “Tendo considerado todas as evidências disponíveis, consideramos que não é o sufi ciente para abrir uma acusação contra Firmino. No entanto, estamos completamente satisfeitos porque a alegação foi feita em completa boa-fé por Holgate e não há sugestão de ter sido uma alegação falsa ou maliciosa intencionalmente”, explicou a entidade.

CASO 35

2018 ESTÁDIOS

Raiam Santos, torcedor brasileiro

Data: 02/07/2018

Jogo: Brasil X México

Campeonato: Copa do Mundo

Onde: Estádio de Samara

Cidade: Samara/Rússia

FATO:

O escritor brasileiro Raiam Santos foi chamado de “macaco” por um torcedor do México durante a vitória da Seleção Brasileira sobre os mexicanos.

DESDOBRAMENTOS:

Raiam gravou o momento da agressão no estádio e divulgou em suas redes sociais.

COMO TERMINOU:

Apesar da FIFA ter feito forte trabalho de combate durante a Copa do Mundo na Rússia, em relação aos casos de discriminação e preconceito, não há informações de que o torcedor mexicano tenha sido identifi cado ou que tenha recebido algum tipo de punição.

CASO 36

2020 OUTROS ESPAÇOS

Filipe Vasconcelos Paim, atleta do FC Merani Martvili

Data: 06/07/2020

Onde:Entrevista

Cidade: Martvili/Geórgia

FATO:

Vivendo no Leste Europeu desde 2018, o atacante Filipe falou sobre o momento que estava passando na Eslováquia durante a pandemia, em 2020. O atleta contou que quando ia ao mercado, via no olhar das pessoas o medo, percebia que todas se afastavam, crianças saiam correndo e que seguranças o perseguiam dentro do estabelecimento. Um diretor do Merani Martvili pediu que ele não saísse de casa, se precisasse de qualquer coisa, era só pedir que um funcionário do clube o ajudaria. O atleta ainda relatou que em 2019, quando ainda jogava pelo Shevardeni ouviu um torcedor gritar em inglês, na sua direção: “Volte para o seu país, macaco”. Ele completou que no calor da partida e pelo fato de ter sido apenas uma pessoa, ficou na dúvida do que aconteceu realmente. Como a frase foi dita em inglês, pensou que poderia não ter ouvido direito, depois quando perguntou para outro jogador que estava próximo, o companheiro confirmou que havia sido um insulto racial.

CASO 37

2018 OUTROS ESPAÇOS

Marcio Rafael Ferreira de Souza (Rafinha), atleta do Fußball-Club Bayern München

Data: 31/10/2018

Onde: Festa de Halloween do FC Bayern de Munique

Cidade: Munique/Alemanha

FATO:

O jogador Rafinha, na festa de Halloween do Bayern de Munique, usou uma fantasia em que se vestia como um árabe comum, de túnica e turbante, mas carregava duas caixas com a palavra “vorsicht” (perigo, na tradução do alemão) escrita e deu a entender que se tratava de um terrorista com uma bomba.

DESDOBRAMENTOS:

O lateral brasileiro recebeu críticas por associar árabes com terrorismo. A foto da festa foi publicada no perfil oficial do Bayern, que apagou a publicação após receber várias críticas por reforçar um estereótipo preconceituoso.

COMO TERMINOU:

O brasileiro pediu desculpas e o Bayern reproduziu a retratação de Rafinha em suas redes sociais. “O Halloween é uma celebração assustadora com costumes exagerados. Não era a minha intenção irritar ou ferir os sentimentos de alguém.”.

CASO 53

2018 ESPECIAL

Torcedores da Chapeconse são ofendidos por torcedores do Nacional - Club Nacional de Football

Data: 31/01/2018

Campeonato: Fase preliminar da Copa Libertadores

Onde: Arena Condá

Cidade: Chapecó/SC

Tipo de Agressão: Honra e Moral

FATO:

Dois torcedores uruguaios foram fl agrados ironizando o acidente aéreo com a delegação da Chapecoense, em novembro de 2016, que deixou 71 vítimas.

DESDOBRAMENTOS:

A CONMEBOL abriu investigação do caso e a Chapecoense pediu a expulsão da equipe uruguaia da competição.

COMO TERMINOU:

A CONMEBOL puniu o Nacional-URU com base nos artigos 8 e 14 do Regulamento Disciplinar da entidade, que discriminam comportamentos similares e responsabilizam o clube pela atitude de seus torcedores, que prevê entre as punições de multa, perda de mando de campo ou até exclusão da competição atual, ou de futuras. A equipe uruguaia

foi penalizada em 80 mil dólares, cerca de R$263,3 mil, e impedida de comercializar ingressos em três partidas que fizesse fora de casa em competições continentais, seja

pela Libertadores da América ou Sul-Americana. O Tribunal de Disciplina da CONMEBOL ainda advertiu que algum episódio de natureza similar for repetido será considerado

como “situação agravante”, fato que poderá render a aplicação de uma punição bem mais expressiva do que o Nacional recebeu. Além disso, o Nacional pediu desculpas a todos os torcedores catarinenses, baniu o torcedor de frequentar o estádio do clube, além de excluí-lo do seu quadro de sócios. O torcedor identificado como Nicolás Correa afirmou em entrevista à rádio local que se arrependeu por ter prejudicado o clube que torce e que sua família temia por sua segurança, já que recebeu ameaças. Além disso, o jovem pediu desculpas ao Brasil e aos clubes pelo gesto.